



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA

CNPJ 01.637.481/0001-03 - MINAS GERAIS - BRASIL

PROJETO DE DECRETO N° 02/2025

Concede título de Honra ao Mérito ao senhor Geraldo Batista Ferreira e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA, Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 39, inciso V e em conformidade com o artigo 46, inciso V, alínea “e”, ambos do Regimento Interno desta Câmara Municipal, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedido ao senhor Geraldo Batista Ferreira, título de Honra ao Mérito pelos relevantes serviços prestados ao Município de Chapada Gaúcha - MG.

Art. 2º. A honraria de que trata o art. 1º. deste Decreto Legislativo será entregue ao agraciado em sessão solene da Câmara Municipal, em dia e horário designado pelo seu Presidente, obedecendo, na sua realização, as disposições previstas no Regimento Interno.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Chapada Gaúcha - MG, 15 de dezembro de 2025.


CLAILSON DE OLIVEIRA CHAVES
Vereador

Câmara Municipal de Chapada Gaúcha-MG
Protocolo nº 189/2025
Data do Protocolo 16/12/25
Hora do Protocolo 16:43
A
Funcionário Responsável



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA

CNPJ 01.637.481/0001-03 - MINAS GERAIS - BRASIL

MENSAGEM AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 02/2025

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal,
Nobres colegas vereadores e vereadoras,

Pelo presente, apresento o Projeto de Decreto Legislativo que tem por objetivo outorgar o título de Honra ao Mérito ao Senhor Geraldo Batista Ferreira.

GERALDO BATISTA FERREIRA – Nasceu em 12/04/1939, natural de Chapada Gaúcha, com 86 anos, é exemplo vivo de coragem, garra e amor ao trabalho, mesmo enfrentando limitações de saúde. Nascido e criado na própria região onde vive até hoje, ele nunca se afastou de suas raízes e sempre construiu sua história dentro da mesma comunidade. Filho de Anacleto Antônio Ferreira e Maria Antônia Batista de Moura, Geraldo cresceu em uma família numerosa. Era um dos 11 irmãos, mas ao longo da vida alguns faleceram. Atualmente, restam apenas quatro irmãos vivos, o que faz dessa história familiar um misto de saudade e resistência.

Desde muito cedo, Geraldo conheceu a realidade do trabalho duro. Aos 10 anos, ele e sua irmã mais velha tinham a responsabilidade de vigiar o arroz, o milho e o feijão enquanto seus pais trabalhavam. A vida era difícil e cada esforço era essencial para colocar alimento na mesa. Como filho mais velho, nunca pôde frequentar a escola, pois precisava ajudar o pai na lida da roça para sustentar a família. Sua infância e adolescência foram marcadas por responsabilidade e trabalho. Na juventude, temia não conseguir formar uma família, devido às grandes dificuldades da época. Chegou a pedir a Deus que, se não fosse para sustentar dignamente um lar, que nem permitisse que se casasse. Mas Deus lhe deu força e coragem.

Em 12 de junho de 1967, casou-se com Adelina, seu primeiro grande amor. Porém, em 1969 ficou viúvo, com uma filha pequena, Miguelina Batista, que criou com o apoio dos pais. Após cerca de sete anos, encontrou um novo caminho ao lado de Maria Barbosa Ferreira, com quem teve 11 filhos, sendo três com deficiências múltiplas. As dificuldades foram enormes, pois na época não havia recursos adequados para o tratamento. Dois desses filhos especiais faleceram, e apenas uma vive até hoje. Mesmo diante de tanta dor, Geraldo lutou incansavelmente para garantir dignidade e cuidado a todos os seus filhos. Para sustentar a família numerosa, trabalhou sempre no serviço braçal. Produzia, vendia e comprava o que não conseguia cultivar. Durante muitos anos, participava da tradicional Festa da Serra, para onde seguia com seu carro de boi carregado de frutos, mantimentos e cachaça. Embora precisasse pagar aluguel de ponto, o que diminuía os lucros, nunca deixou de aproveitar a festa, pois era a maior oportunidade de venda da região. Geraldo sempre teve papel importante na vida social e religiosa da comunidade. Influenciado pela fé de sua mãe — Maria Batista, que viveu até os 101 anos e sempre foi devota —, lutou para que houvesse um espaço religioso dentro da comunidade.

Assim, doou o terreno onde hoje está construída a capela, permitindo que sua mãe, já debilitada e em cadeira de rodas, continuasse participando das celebrações. Hoje, sua filha especial também é levada à capela na cadeira de rodas, graças à proximidade do local. Antes da construção da capela, os moradores precisavam percorrer mais de 3 quilômetros até a comunidade vizinha. Hoje, além das celebrações, o espaço também é usado para atendimentos médicos, cursos do Senar e ações sociais. Desde jovem, Geraldo acompanhava o pai que trabalhava fora, enquanto a mãe e os filhos cuidavam do sítio.



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA

CNPJ 01.637.481/0001-03 - MINAS GERAIS - BRASIL

Mesmo depois de casado, continuou trabalhando junto aos irmãos que permaneceram perto.

Quando seu pai faleceu, sua mãe ficou com o benefício, e Geraldo, sem nenhum auxílio, saía montado em seu cavalo vendendo o que produzia, para garantir o sustento da família. Muitas vezes trabalhava para outras pessoas, ficando dias fora de casa para conseguir algum dinheiro. Apesar de todas as lutas, perdas e desafios, Geraldo Batista nunca se arrependeu de nada. Pelo contrário: é profundamente grato a Deus pela vida, pela família e pelo trabalho, que sempre desempenhou com honestidade, fé e determinação. Sua história é a prova de que a verdadeira grandeza está na simplicidade, na coragem e no amor às raízes.

